



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Guiné Equatorial



Guia de Negócios

Guiné Equatorial



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	9
Tabela 1 – Guiné Equatorial: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)	9
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Intercâmbio Comercial	10
Tabela 2 – Guiné Equatorial: Comércio Exterior	10
3.2. Exportações.....	10
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Guiné Equatorial.....	11
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Guiné Equatorial.....	12
3.3. Importações	13
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Guiné Equatorial	13
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para a Guiné Equatorial	14
3.4. Balança comercial.....	14
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A GUINÉ EQUATORIAL.....	15
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	15
Tabela 3 – Brasil-Guiné Equatorial: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	15
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	16
Tabela 4 – Brasil- Guiné Equatorial: Exportações e Importações por Fator Agregado ..	16
4.3. Exportações Brasileiras para a Guiné Equatorial.....	16
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Guiné Equatorial	17
4.5. Balança Comercial Bilateral	18
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS	19
Tabela 5 – Principais Produtos Brasileiros com maior potencial de vendas	19
Gráfico 5: Principais oportunidades para as exportações brasileiras.....	20
6. PRESENÇA BRASILEIRA	21
Gráfico 6: Empresas Exportadoras	21



7. INVESTIMENTOS.....	22
Gráfico 7: Guiné Equatorial – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	22
Gráfico 8: Guiné Equatorial – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%)	23
8. FORMALIDADES	24
9. LINKS ÚTEIS.....	25



GUINÉ EQUATORIAL			FONTES
População (2012)	1,39 milhão		ONU
Taxa de crescimento médio da população	2000/2005: 3,1%	2005/2010: 2,8%	OCDE
IDH (Índice e posição) (2011)	Índice: 0,537	Ranking: 136º	IDH/ONU
Pirâmide etária	2011	2050	ONU
0 a 14	39,2%	29,3%	ONU
15 a 59	56,4%	61,6%	
a partir de 60	4,4%	9,1%	
Composição da população (2010)	Urbana: 40%	Rural: 60%	World Bank
Principais cidades	Bata (251,8 mil); Malabo (187,3 mil); Ebebiyín (36,6 mil)		EIU
População abaixo da linha de pobreza (2005)	n.d.		
Distribuição setorial da PEA	Agricultura: n.d.	Indústria: n.d.	Serviços: n.d.
Taxa de analfabetismo (2009)	7%		ONU
Anos de vida escolar (2002)	Total: 8 anos	Homens: 9 anos	Mulheres: 7 anos
Religião	Predominantemente católicos		Fonte Local

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 20,65 bilhões
Crescimento real do PIB	5,7%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 14.854
PIB PPP	US\$ 28 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 20.164
Inflação	6,96%
Reservas internacionais ⁽¹⁾	US\$ 3,96 milhões
Câmbio (Gnf / US\$) ⁽¹⁾	506,53

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013.



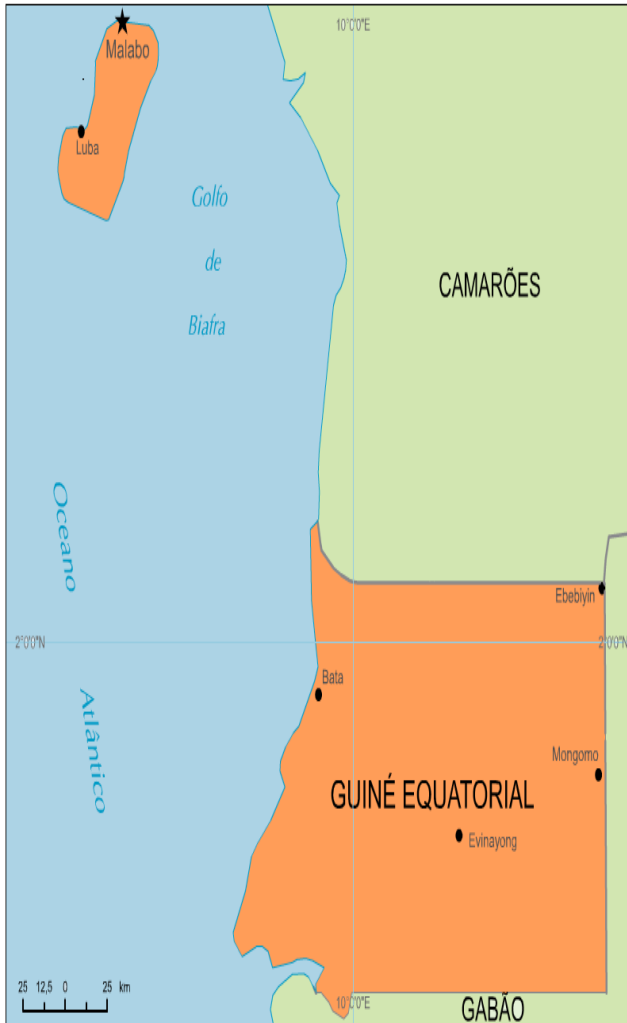
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República da Guiné Equatorial ocupa singular disposição geográfica, compreendendo cinco ilhas e parte do território no continente africano propriamente dito. A parte continental da Guiné Equatorial limita-se com o Gabão e Camarões. A Ilha de Bioko, situada a cerca de 300 quilômetros da parte continental, abriga a capital do país, Malabo. Além da capital, as cidades mais importantes são Bata e Ebebiyin. A superfície total do país é de 28,1 mil km² e cerca de metade de sua área é coberta por florestas tropicais. A população é de 1,39 milhão de habitantes, 75% dos quais na parte continental.

A agricultura representa 4% da economia da Guiné Equatorial. Os serviços contribuem com 6% do PIB, e o setor industrial representa 90% da economia do país. O expressivo peso da indústria na economia encontra amparo na alta participação do setor petrolífero. Desde 1995, quando começou a exploração de seus recursos petrolíferos, o setor de hidrocarbonetos é considerado a base da economia da Guiné Equatorial. Segundo a publicação *BP Statistical Review 2012*, a produção média diária do país alcançou 252 mil barris. A maior parte da produção origina-se do bloco Zafiro, a Noroeste da Ilha de Bioko, o primeiro empreendimento em águas profundas colocado em operação na África Ocidental, em 1996.

Apesar dos esforços governamentais para promover a desconcentração da base econômica, a Guiné Equatorial ainda é um país produtor e exportador de petróleo. A renda do petróleo é base para o financiamento de outros setores da economia, como é o caso da agricultura, da silvicultura, da pesca e do setor de serviços, com destaque para os serviços financeiros, de construção e de transportes e comunicação.

A renda *per capita* da Guiné Equatorial é de cerca de US\$ 15000.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

A economia do país cresceu muito nos últimos anos. A descoberta de grandes jazidas de petróleo e gás, na década 1990, tornou a Guiné Equatorial um dos países com altas taxas de crescimento econômico, transformando o país, em receptor de investimentos estrangeiros diretos, fundamentais para proporcionar ganhos de escala à indústria petrolífera. Por conseguinte, a economia do país passou por longo e ciclo de crescimento entre 1991 e 2009. Em 2010, a Guiné registrou decréscimo econômico de 0,51%, em função do desaquecimento nas cotações internacionais de sua principal *commodity*. Em 2011, a Guiné Equatorial logrou significativa expansão econômica de 7,80%. Em 2012, o índice de crescimento real do PIB equatoguineense foi de 5,67% .

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da Guiné Equatorial:

TABELA 1

Guiné Equatorial : Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)

Discriminação	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1	2 0 1 2
Varição real	10,69%	4,60%	-0,51%	7,80%	5,67%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI, World Economic Outlook Databases (WEO). March 2013.

As projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam que a economia da Guiné Equatorial prosseguirá registrando expansão. A expectativa do FMI é a de que o PIB da Guiné Equatorial alcance crescimento de 6,05%, em 2013, e de 1,49%, em 2014, desde que mantidas estáveis as cotações internacionais do petróleo bruto.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial de mercadorias do país cresceu 7%, de US\$ 9,88 bilhões para US\$ 10,54 bilhões. Em 2011, a corrente de comércio decresceu 26% em relação a 2010, ano em que as trocas de mercadorias somaram US\$ 14,23 bilhões. Essa redução deveu-se tanto à redução nos valores da oferta quanto à significativa redução da demanda de bens.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução recente do comércio exterior da Guiné Equatorial:

TABELA 2

Guiné Equatorial : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	8,450	14,860	8,740	9,110	8,820
Importações (cif)	1,430	1,700	5,320	5,120	1,720
Saldo comercial	7,020	13,160	3,420	3,990	7,100
Intercâmbio comercial	9,880	16,560	14,060	14,230	10,540

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações da Guiné Equatorial cresceram 4%, de US\$ 8,45 bilhões para US\$ 8,82 bilhões. Em 2011, as vendas do país reduziram-se em 3% em relação a 2010, quando o total exportado atingiu o patamar de US\$ 14,23 bilhões.



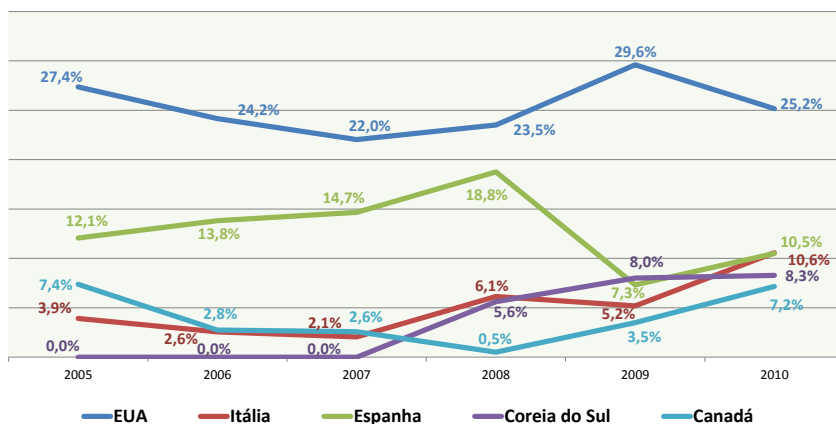
Segundo dados da Apex-Brasil, os cinco principais destinos das exportações da Guiné Equatorial, em 2010, foram Estados Unidos (25,2% de participação no total exportado pelo país); Itália (10,5%); Espanha (10,6%); Coreia do sul (8,3%); Canadá (7,2%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações da Guiné Equatorial, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

GUINÉ EQUATORIAL

Participação dos Principais Compradores de Guiné Equatorial (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

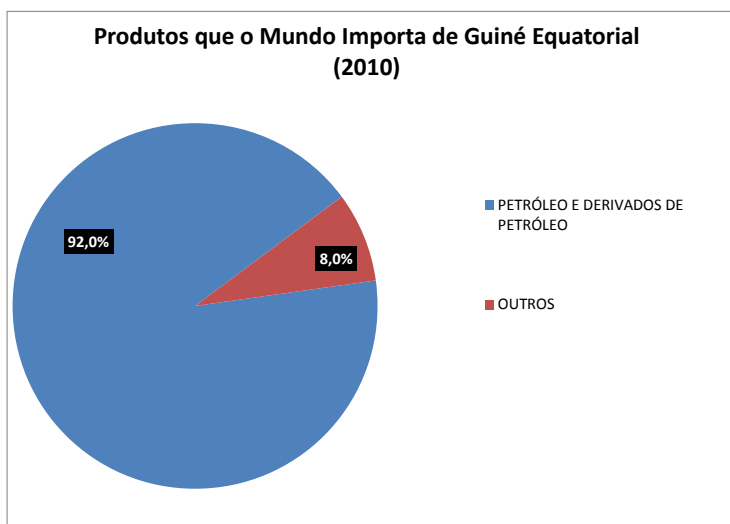


Em 2010, petróleo e derivados de petróleo detiveram participação de 92% no montante exportado pela Guiné Equatorial. A pauta é primário-exportadora e extremamente concentrada.

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Guiné Equatorial, em 2010:

GRÁFICO 2

GUINÉ EQUATORIAL



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil



3.3. Importações

Entre 2007 e 2011, as importações da Guiné Equatorial cresceram 20%, de US\$ 1,43 bilhão para US\$ 1,72 bilhão. Em 2011, as importações equatoguineenses reduziram-se em 66% em relação a 2010, quando as importações foram de US\$ 5,12 bilhões.

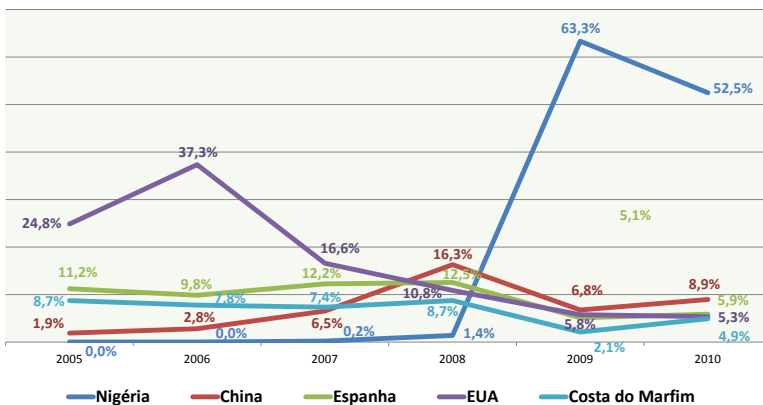
Segundo dados da Apex-Brasil, as principais origens das importações da Guiné Equatorial, em 2010, foram Nigéria (52,5% do total adquirido); França (8,0%); Malásia (7,2%); Estados Unidos (7,1%); Países Baixos (5,2%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações da Guiné Equatorial, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3

GUINÉ EQUATORIAL

Participação dos Principais Fornecedores de Guiné Equatorial (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

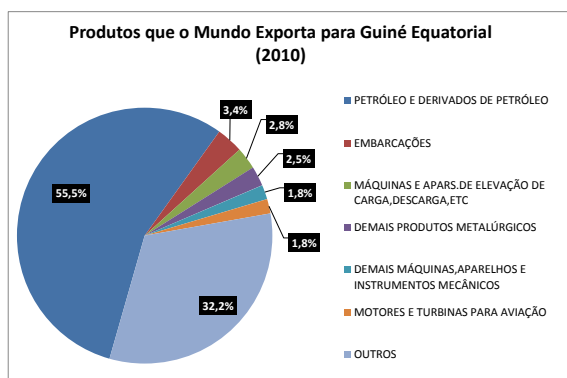


Segundo a Apex-Brasil, foram os seguintes os principais grupos de produtos importados pela Guiné Equatorial, em 2010: petróleo e derivados de petróleo (55,5% de participação); embarcações (3,4%); máquinas e aparelhos de elevação, de carga e descarga (2,8%); demais produtos metalúrgicos (2,5%); demais máquinas e aparelhos mecânicos (1,8%); motores e turbinas para aviação (1,8%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Guiné Equatorial, em 2010:

GRÁFICO 4

GUINÉ EQUATORIAL



FONTE: COMTRADE. Elaboração UIICC/Apex-Brasil

3.4. Balança comercial

Entre 2007 e 2011, a balança comercial da Guiné Equatorial foi superavitária. Em 2011, o superávit comercial equatoguineense registrou significativa expansão de 78%, atingindo US\$ 7,10 bilhões. A ampliação do superávit deveu-se particularmente à redução das importações.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A GUINÉ EQUATORIAL

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012 o intercâmbio comercial entre os dois países diminuiu 32,1%, de US\$ 411,2 milhões para US\$ 279,4 milhões. Em 2012, a corrente de comércio foi 57,4% menor que em 2011.

A Guiné Equatorial foi 7º parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana, (participação de 1,76% no total na região), e o 86º no mundo (participação de 0,06%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Guiné Equatorial:

TABELA 3

BRASIL-GUINÉ EQUATORIAL: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	41,8	45,4	47,4	67,2	90,5
Varição em relação ao ano anterior	21,2%	8,6%	4,4%	41,7%	34,8%
Importações brasileiras	369,4	257,5	510,0	588,1	188,9
Varição em relação ao ano anterior	76,4%	-30,3%	98,0%	15,3%	-67,9%
Intercâmbio Comercial	411,2	303,0	557,4	655,3	279,4
Varição em relação ao ano anterior	68,5%	-26,3%	84,0%	17,6%	-57,4%
Saldo Comercial	-327,6	-212,1	-462,6	-521,0	-98,3

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.



4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações para a Guiné Equatorial foram compostas majoritariamente por produtos manufaturados, que corresponderam a 75,2% do total; os básicos corresponderam a 24,7%, e os semimanufaturados, a 0,1%.

Também em 2012, a maior parte das importações brasileiras originárias da Guiné Equatorial foi composta por produtos básicos, que corresponderam a 80,3% do total; os manufaturados corresponderam a 19,7%.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-GUINÉ EQUATORIAL: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	22,3	24,7%	151,7	80,3%
Semimanufaturados	0,1	0,1%	0,0	0,0%
Manufaturados	68,1	75,2%	37,2	19,7%
Transações especiais	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Total	90,5	100,0%	188,9	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para a Guiné Equatorial

De 2008 a 2012 as exportações brasileiras para a Guiné Equatorial aumentaram 116,5%, de US\$ 41,8 milhões para US\$ 90,5 milhões. Em 2012, os embarques para a Guiné Equatorial aumentaram 34,8% em relação a 2011.



Em 2012, Guiné Equatorial foi o 12º destino das exportações brasileiras. Entre os países da África Subsaariana (participação de 1,4% para a região), e o 102º no mundo (participação de 0,04% no total).

Os principais produtos da pauta de exportações brasileiras para a Guiné Equatorial, em 2012, foram: *i*) pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados (valor de US\$ 10,7 milhões, participação de 11,8% no total – aumento de 12,1% em relação a 2011); *ii*) veículos automóveis – caminhões - com motor diesel, de capacidade inferior a 20 ton. (valor de US\$ 6,1 milhões, participação de 6,7% no total – não houve exportação do produto para a Guiné Equatorial em 2011); *iii*) tratores rodoviário par semi-reboques (valor de US\$ 4,9 milhões, participação de 5,4% - não houve exportação do produto para a Guiné Equatorial em 2011); *iv*) carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congelados (valor de US\$ 4,6 milhões, participação de 5,1% - diminuição de 22,8% em relação a 2011); *v*) betume de petróleo (valor de US\$ 3,6 milhões, participação de 4,1% – aumento de 347% em relação à 2011).

4.4. Importações brasileiras originárias da Guiné Equatorial

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias da Guiné Equatorial diminuíram 48,9%, de US\$ 369,4 milhões para US\$ 188,9 milhões. Em 2012, as compras retraíram 67,9% em relação a 2011.

A Guiné Equatorial foi o 3º país de origem das importações brasileiras na África Subsaariana (participação de 2,01%), e a 64ª no mundo (participação de 0,08%).

Os produtos da pauta de importações brasileiras da Guiné Equatorial, em 2012, foram óleos brutos de petróleo (valor de US\$ 151,7 milhões, participação de 80,3% no total – diminuição de 69,5% em relação a 2011) e outros propanos liquefeitos (valor de US\$ 37,2 milhões, participação de 19,7% no total – diminuição de 50,6% em relação a 2011).



4.5. Balança comercial bilateral

De 2008 a 2012, os resultados da balança comercial bilateral foram desfavoráveis ao Brasil. Os déficits foram de US\$ 327,6 milhões (em 2008); US\$ 212,1 milhões (em 2009); US\$ 462,6 milhões (em 2010); US\$ 521,0 milhões (em 2011); e US\$ 98,3 milhões (em 2012). Em 2012 o déficit brasileiro com a Guiné Equatorial foi 81,1% menor que em 2011.



5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as pautas de exportação do Brasil e de importação da Guiné Equatorial apresenta as oportunidades potenciais para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por itens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior possibilidade de importação por parte do mercado guinéu-equatoriano, foram classificados em ordem decrescente de valor a partir do potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os 25 principais produtos brasileiros com maior propensão importadora por parte do mercado guinéu-equatoriano, em 2011:

TABELA 5

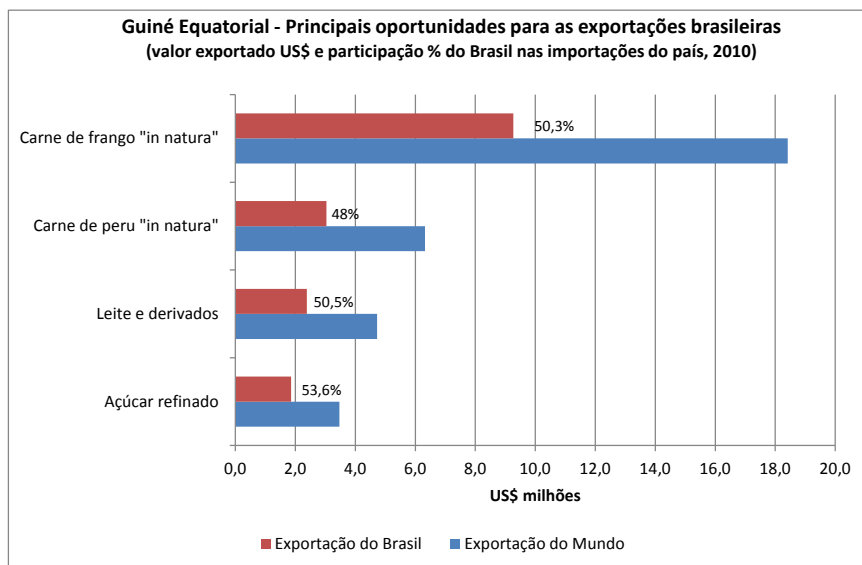
CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DA GUINÉ EQUATORIAL					
2 0 1 1 - US\$ mil					
Ranking	Código SH	Descrição	Exportações brasileiras para a Guiné Equatorial	Importações Totais da Guiné Equatorial	Potencial indicativo de comércio
TOTAL GERAL			67.184	1.720.357	1.653.473
1	271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e prep., exc. desperd.	1.201	105.084	103.883
2	890190	Outras embarcações para o transporte de mercadorias ou de pessoas e de mercadorias	0	76.490	76.490
3	730890	Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	9	49.861	49.852
4	220300	Cervejas de malte	0	39.038	39.038
5	830710	Tubos flexíveis de ferro ou aço, mesmo com acessórios	2	33.854	33.852
6	843149	Partes de outras máquinas e aparelhos das posições 8426, 8429 e 8430	642	33.052	32.410
7	721420	Barra de ferro ou aços não ligadas, laminadas a quente, dentadas, com nervuras/sulcos/relevos	748	31.784	31.036
8	271011	Óleos leves de petróleo ou de min. betuminosos e prep., exceto desperdícios	1	23.653	23.652
9	843143	Partes de máquinas de sondagem ou de perf., das subpos. 8430.41 ou 8430.49	139	29.165	21.508
10	730429	Tubos de revestimento de poços, de ferro ou aço, utilizados na extração de petróleo e gás	0	19.780	19.780
11	851762	Aparelhos de recepção/conversão/transmissão/regeneração de voz e imagens ou outros dados	123	17.362	17.239
12	940600	Construções pré-fabricadas	15	15.184	15.169
13	848180	Torneiras e semelhantes para canalizações de caldeiras/reservatórios/cubas e, etc.	124	14.235	14.111
14	847989	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	82	14.167	14.085
15	940360	Outros móveis de madeira	1	13.693	13.692
16	870899	Outras partes e acessórios, para veículos autom. das pos. 87.01 a 87.05	240	13.512	13.272
17	854460	Outros condutores elétricos, para tensão > 1.000 v	0	12.364	12.364
18	854449	Outros condutores elétricos, para tensão não superior a 1000 v	123	11.548	11.425
19	732690	Outras obras de ferro ou aço	54	10.412	10.358
20	870323	Automóveis c/ motor de pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e =< 3.000cm3	0	10.250	10.250
21	20714	Pedaços e miudezas comestíveis de gases/galinhas da espécie doméstica, congelados	9.572	19.696	10.124
22	848190	Partes de válvulas, torneiras e outros dispositivos semelhantes	15	9.410	9.395
23	853690	Aparelhos de interrupção/seccionamento/proteção/ligação de circuitos elétricos, tensão <= 1 kv	8	8.496	8.488
24	850211	Grupos eletrogêneos de motor de pistão, de ignição por compressão, de potência <= 75 kva	20	8.247	8.227
25	870423	Veículos autos. p/transporte de mercadorias, de peso em carga máxima > 20 t - caminhões	3.438	11.620	8.182

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



O **gráfico 5**, apresenta as principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado da Guiné Equatorial:

GUINÉ EQUATORIAL



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil



6. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Malabo:

Av. Parques de África
 Corocolas – BP 119
 Malabo - Guiné Equatorial
 Tels.: (+240) 33309-9986 / 22208-9525
 Fax: (+240) 33309-9987

O **gráfico 6** apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para a Guiné Equatorial, em 2011.

GRÁFICO 6

GUINÉ EQUATORIAL

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 79

20 maiores empresas em valor exportado:

- ARG LTDA
- SADIÁ S.A.
- AGCOMEX COMERCIAL EXPORTADORA LTDA
- BRF - BRASIL FOODS S.A.
- COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES RURAIS DE MINAS GERA
- CEU AZUL ALIMENTOS LTDA
- ORICA BRASIL LTDA
- FRIGORIFICO MABELLA LTDA.
- ENERGY COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
- USINA TRAPICHE S/A
- PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS
- USINA IPOJUCA S/A
- MARFRIG ALIMENTOS S/A
- GDC ALIMENTOS S.A
- ADM DO BRASIL LTDA
- JBS S/A
- NOGUEIRA RIVELLI IRMAOS LTDA
- COOPERATIVA ARROZEIRA EXTREMO SUL LTDA
- PROSEEDS PRODUCAO E COMERCIO DE SEMENTES LTDA – EPP
- VITI VINICOLA CERESER LTDA

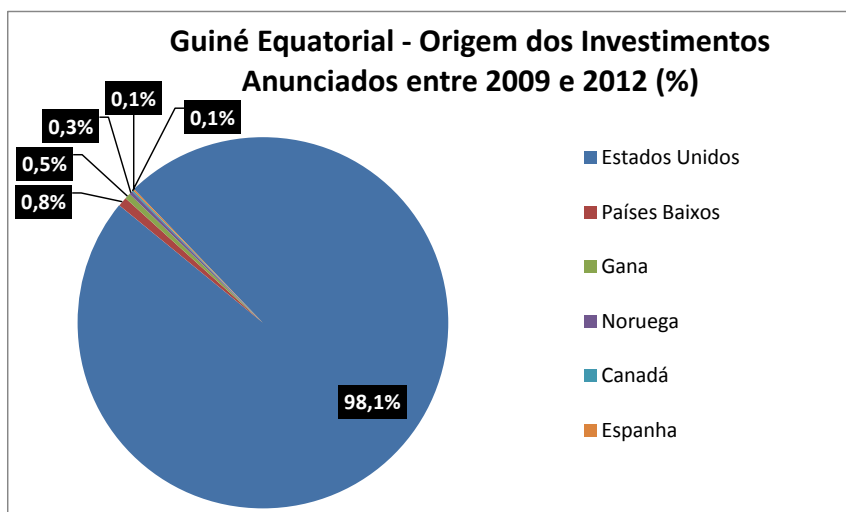


7. INVESTIMENTOS

O **gráfico 7** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Guiné Equatorial, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

GUINÉ EQUATORIAL

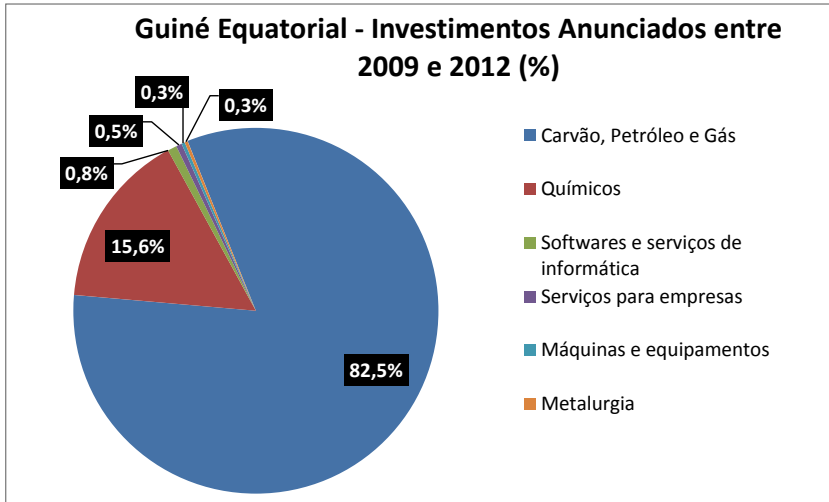


FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



O **gráfico 8** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados pela Guiné Equatorial, entre 2007 e 2012:

GUINÉ EQUATORIAL



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



8. FORMALIDADES

GUINÉ EQUATORIAL

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 136

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	7	7
Prazo médio para desembaraço (dias)	29	44
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.390	1.600

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Certificado de Origem Fatura Comercial Declaração de Exportação Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal	Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Certificado de Origem Declaração de Importação Packing List ou Romaneio de Embarque Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.



9. LINKS ÚTEIS

SÍLIO	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.